

# Resumo de notícias econômicas

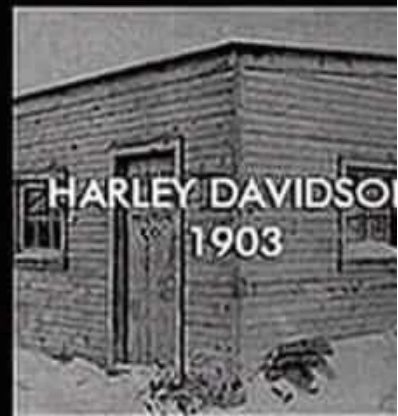
03 de Maio de 2022 (terça-feira)

Ano 3 n. 337

**Núcleo de Inteligência da ADECE/SEDET**



**CEARÁ**  
GOVERNO DO ESTADO  
SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO  
ECONÔMICO E TRABALHO



NUNCA DESISTA!  
POIS NINGUÉM  
NASCE GRANDE...

## **PRINCIPAIS NOTÍCIAS DE POLÍTICA ECONÔMICA:**

### **03 DE MAIO DE 2021**

#### **- Governo propõe tirar precatórios da meta fiscal de 2023**

O governo propôs ao Congresso retirar da meta fiscal do ano que vem o impacto negativo das operações de “encontro de contas” com o pagamento dos precatórios. A proposta foi incluída no projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2023, com a previsão de rombo de até R\$ 65,9 bilhões nas contas do governo federal.

#### **- Receita afrouxa fiscalização para liberar importações**

A Receita Federal resolveu facilitar o despacho aduaneiro de mercadorias que entram no País transportadas a granel (grãos e óleo), plantas, animais vivos, frutas frescas e outros produtos facilmente perecíveis. A flexibilização ocorre num momento em que os servidores do órgão fazem, desde o início do ano, um movimento grevista para pressionar o governo a regulamentar um bônus de eficiência vinculado à produtividade, e que funciona como um adicional do salário.

#### **- PIB dos EUA recua 1,4%**

O PIB dos Estados Unidos recuou no primeiro trimestre de 2022, período em que o ressurgimento nos casos de covid-19 afetou a economia local. O PIB americano caiu 0,4% no trimestre, o equivalente a 1,4% na taxa anualizada, disse o Departamento de Comércio. É o primeiro declínio desde a recessão causada pela pandemia, em 2020.

#### **- Órgão de regulação nos EUA processa a Vale por Brumadinho**

O órgão que regula o mercado de capitais nos Estados Unidos – Securities and Exchange Commission (SEC) – anunciou ontem a abertura de um processo contra a Vale, acusando a empresa brasileira de produzir documentos “falsos e enganosos” sobre a segurança de sua barragem antes da tragédia em Brumadinho (MG), em janeiro de 2019.

#### **- Produção nacional de chips para carros é tema de debate**

Apesar das sequelas causadas à indústria, a pandemia trouxe novas oportunidades para o Brasil. Uma delas é a de nacionalizar itens hoje não fabricados no País para evitar a dependência das importações, em especial os semicondutores.

#### **- ‘Pacotes de bondades’ deixam conta de R\$ 82 bi para sucessor**

Medidas econômicas com viés eleitoral ampliam despesas, cortam tributos e dificultam a manutenção da política de teto de gastos a partir do ano que vem.

#### **- Governo quer retomar proposta de retirar auxílio Brasil do teto.**

Medida tentada sem sucesso em 2021, a retirada do Auxílio Brasil do teto de gastos pode voltar à agenda. Segundo apurou o Estadão/broadcast, o presidente Jair Bolsonaro e aliados podem propor essa mexida na regra fiscal para 2023.

#### **- Cliente quer veículo com a ‘cara do dono’**

Ricardo Bacellar, da Bacellar Advisory Boards Automotive & Mobility, avalia que, além do aumento do interesse pelo transporte particular, o consumidor brasileiro tende a demorar mais para trocar de automóvel porque os preços subiram muito desde o ano passado. De acordo com ele, ao ficar mais tempo com o carro, faz sentido para o consumidor investir em acessórios para personalizá-lo, “deixá-lo mais com o olhar do dono”.

#### **- MENOS CO2**

A Nestlé reduziu em 15% as emissões de dióxido de carbono (CO2) na captação de leite dos produtores parceiros para a fábrica da Ninho em Araçatuba (SP). O resultado vem do uso de um caminhão movido a gás natural veicular para o transporte do leite desde agosto passado.

#### **- Licenciamento de Tecnologia**

A HO Genética, marca de genética de soja da empresa Seedcorp/ho, acaba de fechar acordo de licenciamento de sua tecnologia para a SLC Sementes. Assim, a empresa do grupo SLC Agrícola poderá vender variedades com marca própria, mas genética da HO, que será remunerada com royalties, explica Fábio Ruggiero, diretor de Marketing e Licenciamento da Seedcorp/ho. Das sementes vendidas para a próxima safra, 2022/23, 28% devem ser da HO, prevê a SLC.

## **Governo propõe tirar precatórios da meta fiscal de 2023 (03/05/2022)**

**O Estado de S. Paulo**

O governo propôs ao Congresso retirar da meta fiscal do ano que vem o impacto negativo das operações de “encontro de contas” com o pagamento dos precatórios. A proposta foi incluída no projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2023, com a previsão de rombo de até R\$ 65,9 bilhões nas contas do governo federal.

Sem o abatimento, a meta de déficit teria de ser maior para acomodar o impacto dessas operações, já que não se sabe de antemão qual será o seu alcance. A meta é uma estimativa feita pelo governo para a diferença entre a sua expectativa de receitas e de gastos. Ao estabelecer um valor, o governo assume um compromisso público de equilibrar as contas e manter a dívida pública sob controle. O “encontro de contas” permite ao governo aceitar precatórios como moeda de pagamento em venda de imóveis, outorga dos leilões de concessões, aquisição de ações de estatais privatizadas e compra de direitos sobre a parte da União no excedente de petróleo do pré-sal.

O governo quer estimular esse encontro de contas para evitar a formação de uma “bola de neve” de despesas de precatórios, considerando que o Congresso aprovou, no final de 2021, emenda constitucional que autoriza a postergação todos os anos de uma parte do pagamento dos precatórios. Com o encontro de contas, o Ministério da Economia pretende diminuir o volume de precatórios que terão o pagamento adiado, um dos principais riscos fiscais na conta do próprio governo. Essas operações ainda não foram regulamentadas pelo governo. A publicação de um decreto está sendo esperada pelo mercado para dar início às negociações. Para 2022, a LDO não

## **Receita afrouxa fiscalização para liberar importações (03/05/2022)**

**O Estado de S. Paulo.**

A Receita Federal resolveu facilitar o despacho aduaneiro de mercadorias que entram no País transportadas a granel (grãos e óleo), plantas, animais vivos, frutas frescas e outros produtos facilmente perecíveis. Entram na lista também mercadorias importadas pela administração pública direta e indireta do governo federal, Estados e municípios. A flexibilização ocorre num momento em que os servidores do órgão fazem,

desde o início do ano, um movimento grevista para pressionar o governo a regulamentar um bônus de eficiência vinculado à produtividade, e que funciona como um adicional do salário. O movimento tem como marca principal “operações tartaruga”, que afetam os despachos aduaneiros, sobretudo nos portos.

As empresas podiam fazer o registro antecipado da Declaração de Importação antes mesmo de os produtos chegarem ao País. Mas a importação, obrigatoriamente, não poderia passar diretamente pelo canal verde, onde o desembaraço da mercadoria é automático, dispensando o exame documental e a verificação física da mercadoria.

As mercadorias eram levadas automaticamente para o canal amarelo (que faz análise dos documentos) ou para o vermelho (que faz a conferência documental e física). Portaria da Receita do último dia 11, porém, “desliga” essa “trava”, permitindo que a mercadoria seja agora também direcionada para o canal verde.

## **PIB dos EUA recua 1,4% (03/05/2022)**

### **Reuters**

O PIB dos Estados Unidos recuou no primeiro trimestre de 2022, período em que o ressurgimento nos casos de covid-19 afetou a economia local. O PIB americano caiu 0,4% no trimestre, o equivalente a 1,4% na taxa anualizada, disse o Departamento de Comércio. É o primeiro declínio desde a recessão causada pela pandemia, em 2020. A economia cresceu a um ritmo forte de 6,9% no quarto trimestre.

Economistas questionados pela agência Reuters haviam previsto que a economia cresceria a uma taxa de 1,1%. As estimativas variavam de uma contração de 1,4% a crescimento de 2,6%. A queda na produção refletiu um déficit comercial e um ritmo moderado de acúmulo de estoques. Embora o número possa levar a temores de estagflação e recessão em alguns trimestres, não é um reflexo verdadeiro da economia. Os gastos dos consumidores foram sólidos e o investimento empresarial em equipamentos acelerou acentuadamente.

O Federal Reserve (Fed), o banco central americano, deverá aumentar a taxa de juros em 50 pontos-base na próxima quarta-feira, e em breve começará a cortar sua carteira de ativos. O Fed aumentou sua taxa de juros em 25 pontos em março, o primeiro aumento em mais de três anos, em combate à inflação.

## **Órgão de regulação nos EUA processa a Vale por Brumadinho (03/05/2022)**

**O Estado de S. Paulo.**

O órgão que regula o mercado de capitais nos Estados Unidos – Securities and Exchange Commission (SEC) – anunciou ontem a abertura de um processo contra a Vale, acusando a empresa brasileira de produzir documentos “falsos e enganosos” sobre a segurança de sua barragem antes da tragédia em Brumadinho (MG), em janeiro de 2019.

“O colapso matou 270 pessoas, causou danos ambientais e sociais imensuráveis e levou a uma perda de mais de US\$ 4 bilhões na capitalização de mercado da Vale”, observa o documento do órgão, equivalente à Comissão de Valores Mobiliários (CVM) brasileira. O regulador americano alega no processo aberto em Nova York que, desde 2016, a Vale manipulou “múltiplas auditorias” sobre a segurança de suas barragens. Assim, segundo a SEC, enganou investidores, governos e a comunidade sobre a segurança da barragem em Brumadinho, incluindo em documentos o respeito a questões sociais, ambientais e de governança (ESG, na sigla em inglês).

De acordo com a acusação, a Vale sabia que a barragem de Brumadinho não atendia a padrões de segurança. Ao mesmo tempo, documentos da mineradora atestavam que a companhia aderiu “as mais rígidas práticas internacionais” de segurança e 100% de suas barragens estavam certificadas em condições estáveis.

## **Produção nacional de chips para carros é tema de debate (03/05/2022)**

**O Estado de S. Paulo.**

Apesar das sequelas causadas à indústria, a pandemia trouxe novas oportunidades para o Brasil. Uma delas é a de nacionalizar itens hoje não fabricados no País para evitar a dependência das importações, em especial os semicondutores.

“Estamos estudando medidas de facilitação por parte do governo, com isenção fiscal, para que empresas venham produzir semicondutores no País”, disse o presidente do Sindipeças, Cláudio Sahad, no Summit “O Futuro da Indústria Automotiva”. Segundo Sahad, “essa janela única de oportunidade” foi tema de encontro em Brasília, com dirigentes do setor automotivo e os ministérios de Relações Exteriores, Economia, Ciência e Tecnologia e Comunicação. Grande parte dos chips para carros é produzida na Ásia, e está escassa desde o ano passado. Isso tem levado várias montadoras a

suspender sua produção. Para Sahad, esse é um gargalo do País e há um esforço entre o setor público e o privado para resolver a dependência.

Antonio Filosa, presidente da Stellantis (reúne Fiat, Jeep, Peugeot e Citroën), disse que as empresas locais são competitivas “da porta para dentro”, com uso de tecnologias, investimentos e mão de obra iguais às de outros países. “Mas essa competitividade acaba da porta para fora.” Entre os desafios, ele citou o sistema tributário e a falta de infraestrutura e de isonomia entre as regiões.

## **‘Pacotes de bondades’ deixam conta de R\$ 82 bi para sucessor (03/05/2022)**

### **Jornal Valor Econômico**

Medidas econômicas com viés eleitoral ampliam despesas, cortam tributos e dificultam a manutenção da política de teto de gastos a partir do ano que vem.

O presidente Bolsonaro está expandindo o pacote de medidas econômicas, que já pendura uma fatura de no mínimo R\$ 82 bilhões para o próximo presidente eleito. É um dispêndio adicional que dificulta o funcionamento de órgãos públicos e programas do governo sem uma mudança na regra do teto de gastos, que limita o crescimento das despesas à taxa de inflação do ano anterior. O custo do pacote, que inclui aumento de gastos e corte de tributos, deve subir ainda mais e pressiona as contas públicas já nos primeiros meses do próximo governo. Além de Bolsonaro, os outros dois pré-candidatos à presidência mais bem colocados nas pesquisas, Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Ciro Gomes (PDT), também defendem a alteração da lei do teto.

Do lado das despesas, o próximo governo terá de lidar com um custo adicional de R\$ 41 bilhões do Auxílio Brasil, o programa social com a marca do presidente, com o pagamento mínimo de R\$ 400 permanente. Entra na conta mais R\$ 1,9 bilhão para o auxílio do vale-gás, já aprovado. O valor pode ser maior, a depender do número de famílias atendidas e do preço do botijão. O presidente também promoverá um reajuste de 5% para os salários dos servidores com custo de R\$ 12 bilhões no ano que vem.

## **Governo quer retomar proposta de retirar auxílio Brasil do teto. (03/05/2022)**

### **Folha de São Paulo**

Medida tentada sem sucesso em 2021, a retirada do Auxílio Brasil do teto de gastos pode voltar à agenda. Segundo apurou o Estadão/broadcast, o presidente Jair Bolsonaro e aliados podem propor essa medida na regra fiscal para 2023. Com adversários propondo o fim do teto ou mesmo a mudança para ampliar os investimentos públicos, o time de Bolsonaro avalia que há condições mais favoráveis para a medida. Como mostrou o Estadão, o presidente cobra da equipe econômica espaço para investimentos em realizações que possam deixar sua marca num segundo mandato, e o Auxílio Brasil é sua principal aposta para a reeleição.

A medida que converte o piso de R\$ 400 do benefício em permanente foi aprovada pela Câmara, na semana passada, dependendo ainda de uma última votação no Senado. Mas o seu impacto já foi incorporado nas contas do governo de 2023 na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), que serve para orientar o Orçamento. Em 2022, o Auxílio Brasil tem uma parte permanente de R\$ 224, com custo de R\$ 47,4 bilhões, e uma temporária, que em 2023 será incorporada. Com isso, a despesa total será de quase R\$ 90 bilhões no ano que vem.

Técnicos do Ministério da Economia já antecipam reservadamente que dificilmente os valores de despesas discricionárias (não obrigatórias destinadas ao custeio e investimento) previstas para 2023 (R\$ 108,2 bilhões), 2024 (R\$ 93,8 bilhões) e 2025 (R\$ 76,7 bilhões) serão suficientes para rodar a máquina governamental em condições normais, sem risco de colapso no funcionamento em determinados órgãos mais afetados pela escassez de recursos nesse patamar de despesas.

## **Cliente quer veículo com a ‘cara do dono’ (03/05/2022)**

### **O Estado de S. Paulo.**

Ricardo Bacellar, da Bacellar Advisory Boards Automotive & Mobility, avalia que, além do aumento do interesse pelo transporte particular, o consumidor brasileiro tende a demorar mais para trocar de automóvel porque os preços subiram muito desde o ano passado. De acordo com ele, ao ficar mais tempo com o carro, faz sentido para o consumidor investir em acessórios para personalizá-lo, “deixá-lo mais com o olhar do dono”.



Sobre a grande oferta de itens para animais de estimação, o consultor automotivo ressalta que foi um mercado que “explodiu” durante a pandemia e que os acessórios são alternativa confortável “em lugar de deixar os animais em gaiolas”.

Para as montadoras, ele vê o negócio de acessórios mais como um apelo estratégico para fidelizar o cliente do que uma alternativa para aumentar a receita financeira. Luis Felipe Teixeira, diretor de peças e acessórios da General Motors, afirma que as vendas nesse segmento cresceram mais de 20% no último ano muito em função da maior oferta de produtos e de novos hábitos do consumidor.

Com aumento de 170% no faturamento com acessórios em 2021, a BMW tem como campeão de vendas tapetes de borracha para a área de passageiros e o portamalhas com bordas altas para evitar, por exemplo, que areia, terra e água se espalhem. Também tem cabide acoplado atrás do banco do condutor para levar paletós ou outras vestes sem amarrotá-las.

## **MENOS CO2 (03/05/2022)**

### **Broadcast**

A Nestlé reduziu em 15% as emissões de dióxido de carbono (CO2) na captação de leite dos produtores parceiros para a fábrica da Ninho em Araçatuba (SP). O resultado vem do uso de um caminhão movido a gás natural veicular para o transporte do leite desde agosto passado. O veículo roda mensalmente cerca de 8 mil quilômetros e transporta mais de 600 mil litros de leite. A gigante de alimentos e bebidas estuda a expansão do projeto, até então piloto, para outras regiões.

A Embrapa prevê finalizar este ano o protocolo de café de baixo carbono, conta à coluna Celso Moretti, presidente da estatal. A metodologia determinará as características do cultivo de um grão de baixa emissão de gás carbônico. “Estamos avançando para um modelo de sistema de produção que permita ter o café de baixo carbono e depois futuramente o carbono neutro”, diz. Iniciativas semelhantes da Embrapa já existem para carne, leite e soja.

## **Licenciamento de Tecnologia (03/05/2022)**

### **Broadcast**

A HO Genética, marca de genética de soja da empresa Seedcorp/ho, acaba de fechar acordo de licenciamento de sua tecnologia para a SLC Sementes. Assim, a empresa do grupo SLC Agrícola poderá vender variedades com marca própria, mas genética da HO, que será remunerada com royalties, explica Fábio Ruggiero, diretor de Marketing e Licenciamento da Seedcorp/ho. Das sementes vendidas para a próxima safra, 2022/23, 28% devem ser da HO, prevê a SLC.

Fruto da fusão em 2017 das empresas Seedcorp e Horus Sementes, a Seedcorp/ho faturou R\$ 653 milhões em 2021 no Brasil, Paraguai, Uruguai e Argentina. Além da SLC Agrícola, tem acordos de licenciamento da marca HO Genética com sete empresas, como a Nutrien. Para 2022, a perspectiva é crescer 30%, atingindo faturamento de R\$ 850 milhões e 10% do mercado brasileiro de sementes de soja. “Esperamos ter uma participação relevante na SLC Sementes”, afirma.

### **PARA NÃO ERRAR MAIS**

#### **OS 4 TIPOS DE PORQUÊS**

**POR QUE:** Utilizado no início de frases interrogativas.

Exemplo: Por que ele falou?

**POR QUÊ:** Utilizado no final de frases interrogativas.

Exemplo: Ele falou por quê?

**PORQUE:** Equivalente a pois.

Exemplo: Falou, porque estava doente.

**PORQUÊ:** Equivalente a o motivo.

Exemplo: Não sei o porquê da sua fala.

***Os textos do conteúdo exposto neste informativo não são de autoria do  
Governo do Estado do Ceará.***

***Assessoria de Comunicação – ADECE***

***Fone: (85) 3108.2700***

***www.adece.ce.gov.br***

## ANEXO

### INDICADORES ECONÔMICOS E SOCIAIS

Atualização 14.02.2022

TAXA DE CRESCIMENTO ANUAL DO PIB (JAN-DEZ)					
	2018	2019	2020*	2021**	2022**
<b>Ceará</b>	1,45	2,67	-3,56	6,24	1,25
<b>Brasil</b>	1,78	1,41	-4,06	4,65	0,5

Fonte: IPECE. Atualizado em 16/12/2021.

VALOR CORRENTE DO PRODUTO INTERNO BRUTO ANUAL (PIB) (R\$ BILHÕES) (JAN-DEZ)					
	2018	2019	2020*	2021**	
<b>Ceará</b>	155,9	167,0	168,3	193,6	
<b>Brasil</b>	7.004,1	7.407,0	7.447,9	8.468,1	

PARTICIPAÇÕES PIB ANUAL (%) (JAN-DEZ)					
	2018	2019	2020*	2021**	
<b>PIB CE/PIB BR</b>	2,23	2,25	2,26	2,29	
<b>Participações População (%)</b>	4,35	4,35	4,34	4,33	

Fonte: IBGE e IPECE. Atualizado em 29/09/2021.

Notas: (\*) Valores estimados, sujeitos a revisão; (\*) Valores projetados, sujeitos a revisão.

#### ÍNDICE DA ATIVIDADE ECONÔMICA REGIONAL - VARIAÇÃO ACUMULADA (%)

REGIÃO/ANO	JAN-DEZ/18	JAN-DEZ/19	JAN-DEZ/20	JAN-DEZ /21
<b>Ceará</b>	1,86	1,83	-3,97	4,22
<b>Nordeste</b>	1,59	0,34	-3,54	2,97
<b>Brasil</b>	1,32	1,05	-4,05	4,50

Fonte: Banco Central.

Nota: base: igual período do ano anterior.

CONTAS EXTERNAS DO CEARÁ (US\$ MILHÕES) (JAN)						
	2018	2019	2020	2021	2022	Var (21 - 22) %
<b>Exportações</b>	180,54	238,18	203,67	106,10	210,12	98,03
<b>Importações</b>	195,15	206,10	257,98	237,20	628,94	165,15
<b>Saldo Comercial</b>	-14,60	32,08	-54,30	-131,10	-418,83	219,47

Fonte: MDIC.

#### ESTOQUE DO VOLUME DE CRÉDITO

	2018	2019	2020	2021 (Até dezembro)
<b>Brasil (R\$ Tri)</b>	3,26	3,48	4,02	4,68
<b>Ceará (R\$ Bi)</b>	71,32	76,77	87,14	100,58

Fonte: Banco Central.

PRINCIPAIS ÍNDICES				
ATIVIDADE – CEARÁ	Variação Acumulada de Janeiro a Dezembro			
	2018	2019	2020	2021
Produção Física Industrial	0,4	1,6	-6,2	3,7
Pesquisa Mensal de Serviços	-7,1	0,3	-13,6	13,2
Pesquisa Mensal do Turismo	6,6	4,8	-41,0	19,5
Vendas Mensais do Varejo Comum	2,1	-1,4	-5,8	-3,3
Vendas Mensais do Varejo Ampliado	2,7	3,1	-5,0	7,1
Vendas Mensais de Materiais de Construção	-2,8	13,7	5,8	23,1

Fonte: IBGE e FGV.

Nota: base: igual período do ano anterior.

MERCADO DE TRABALHO - CEARÁ				
INDICADOR	2018.4	2019.4	2020.4	2021.3
<b>Desocupação (%)</b>	10,1	10,1	14,4	12,4
<b>Nível de ocupação (%)</b>	50,3	50,8	42,8	46,7
<b>População em idade de trabalhar</b>	<b>7.312 (100%)</b>	<b>7.410 (100%)</b>	<b>7.620 (100%)</b>	<b>7.408 (100%)</b>
<b>Força de trabalho (mil) (a=b+c)</b>	4.088 (56%)	4.185 (56%)	3.808 (50%)	3.952 (53%)
Ocupada (mil) (b)	3.676	3.762	3.260	3.460
Formal (mil)	1.630	1.702	1.534	1.618
Informal (mil)	2.046	2.060	1.726	1.842
Desocupada (mil) (c)	412	423	549	492
<b>Fora da Força de trabalho (mil)</b>	3.224 (44%)	3.225 (44%)	3.812 (50%)	3.456 (47%)
Desalentados (mil)	328	358	466	384
<b>Rendimento médio, estimava real, de todos os trabalhos das pessoas ocupadas (em R\$)</b>	1.525	1.685	1.656	1.694

Fonte: IBGE (PNAD Contínua).

ESTOQUE DE EMPREGO FORMAIS							
REGIÃO/ANO	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021* (Até dezembro)
<b>Ceará</b>	1.542.759	1.443.365	1.464.948	1.471.704	1.478.563	1.441.497	1.522.957
<b>Nordeste</b>	8.899.279	8.436.203	8.543.651	8.647.237	8.548.407	8.368.329	8.842.907
<b>Brasil</b>	48.060.807	46.060.198	46.281.590	46.631.115	46.716.492	46.236.176	48.966.773
<b>CE/NE (%)</b>	17,34	17,11	17,15	17,02	17,30	17,23	17,22
<b>CE/BR (%)</b>	3,21	3,13	3,17	3,16	3,16	3,12	3,11
<b>NE/BR (%)</b>	18,52	18,32	18,46	18,54	18,30	18,10	18,06

Fonte: RAIS/ME e NOVO CAGED.

Nota: \* O estoque de empregos 2021: Estoque de empregos em 2020 + o saldo das contratações de 2021.

**Movimentação do emprego formal – Ceará – 1996 – Dezembro/2021**

Ano Declarado	Admitidos	Desligados	Saldo
<b>2021*</b>	<b>492.569</b>	<b>411.109</b>	<b>81.460</b>
2020*	373.278	367.300	5.978
2019	372.926	363.380	9.546
2018	376.722	357.097	19.625
2017	365.964	371.270	-5.306
2016	386.494	423.395	-36.901
2015	461.644	497.486	-35.842
2014	540.098	498.154	41.944
2013	523.674	477.859	45.815
2012	481.466	451.338	30.128
2011	489.918	443.892	46.026
2010	448.201	375.414	72.787
2009	379.204	314.768	64.436
2008	345.458	304.017	41.441
2007	295.833	256.111	39.722
2006	267.041	233.481	33.560
2005	240.637	209.762	30.875
2004	227.205	195.965	31.240
2003	210.583	191.938	18.645
<b>Subtotal</b>	<b>7.278.915</b>	<b>6.743.736</b>	<b>535.179</b>
2002			30.831
2001			17.081
2000			17.779
1999			5.823
1998			-7.460
1997			4.031
1996			1.463
<b>Total</b>			<b>604.727</b>

Fonte: Ministério da Economia/ NOVO CAGED.

Nota: \* Valores sujeitos a revisão.

<b>ABERTURA/FECHAMENTO DE EMPRESAS NO CEARÁ (ACUMULADO DE JAN-DEZ)</b>				
<b>ESPECIFICAÇÕES</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>
<b>Abertura</b>	70.245	85.246	89.216	110.011
<b>Fechamento</b>	71.837	31.598	27.472	38.832
<b>Saldo</b>	-1.592	53.648	61.744	71.179

Fonte: JUCEC.

<b>PECEM - TOTAL DE MOVIMENTAÇÃO DE CARGA (TONELADAS) (ACUMULADO DE JAN-DEZ)</b>					
<b>PERÍODO</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>Var (18 - 21) %</b>
	17.214.859	18.100.766	15.930.483	22.417.077	30,22

Fonte: CIPP.

<b>CONSUMO (MWM) DE ENERGIA (ACUMULADO DE JAN-DEZ)</b>					
	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>Var (20 - 21) %</b>
<b>Ceará</b>	11.575.659	11.903.860	11.673.157	12.712.261	8,90

Fonte: ENEL Ceará/Departamento de Faturamento.

## FECHAMENTO DE MERCADO

### BOLSAS

IBOV  
105.877,36

NASDAQ  
12.449,93

DOW JONES  
32.970,30

S&P 500  
4.135,02

Nikkei 225  
26.818,53

LSE LONDRES  
7.916,00

### MOEDAS

DÓLAR  
R\$ 5,07

EURO  
R\$ 5,33

GBP - USD  
1,25

USD - JPY  
130,20

EUR - USD  
1,05

USD - CNY  
6,61

BITCOIN  
\$38.459,83

### COMMODITIES

BRENT (US\$)  
109,50

Prata (US\$)  
22,58

Boi Gordo (US\$)  
135,27

Trigo NY (US\$)  
1.048,62

OURO (US\$)  
1.862,50

Boi Gordo (R\$)  
321,20

Soja NY (US\$)  
1.640,25

Fe CFR (US\$)  
150,77

### INDICADORES DE MERCADO

US T-2Y  
2,73

US T-5Y  
3,01

US T-10Y  
3,00

US T-20Y  
3,28

US T-30Y  
3,06

Risco Brasil - CDS 5 anos - USD  
219,08

SELIC (%)  
11,75

### ECONOMIA CEARENSE

RCL - CE (2021)  
25.170,81 Mi

INVES - CE (2021)  
3.477,67 Mi

RCL - CE (FEV/2022)  
4.817,10 Mi

INVES - CE (FEV/2021)  
92,93 Mi

### INFLAÇÃO

IPCA - Acumulado em 12 meses (%)  
11,30

Última atualização:  
02/05/2022

